

PREVALÊNCIA DO CÂNCER DE MAMA E DE COLO DE ÚTERO NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Guilherme Henrique Vieira Priotto Pinheiro¹, Ana Gabriela de Oliveira Freitas², Eduardo Robertson de Carvalho³

¹Acadêmica de medicina da Faculdade Metropolitana (UNNESA), anagabrielaoliveirafreitas@gmail.com, <https://lattes.cnpq.br/9375289381386116>; ²Acadêmico de medicina da Faculdade Metropolitana (UNNESA), guipinheiro@hotmail.com, <https://lattes.cnpq.br/4957281562386260>; ³Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, residência médica em patologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, eduardorobertson@fimca.com.br, <http://lattes.cnpq.br/05036342188042533>.

INTRODUÇÃO: Sabe-se que tanto o câncer de mama quanto o câncer de colo de útero são considerados de bom prognóstico quando diagnosticados e tratados precocemente. Entretanto, as altas taxas de mortalidade se mantêm, devido ao diagnóstico realizado em fase avançada da doença, na qual não há possibilidade de procedimentos terapêuticos que podem reverter o curso clínico da neoplasia. Nesse contexto, observa-se que na Região Norte o câncer de colo de útero é o principal responsável pela morte por câncer na população feminina, sendo esta posição ocupada pelo câncer de mama no restante do país. O câncer de mama por sua vez, é o quarto mais prevalente no Brasil, o qual representa 15% do total dos casos de câncer no país estimados para os anos de 2018 e 2019. **OBJETIVO:** Levantar os aspectos epidemiológicos da prevalência do câncer de mama e de colo de útero quanto à sua distribuição na Região Norte. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão bibliográfica, através da plataforma Google Acadêmico, mediante combinação de termos câncer de mama e de colo de útero na região Norte, junto a pesquisa de dados nas plataformas DATASUS e INCA. **RESULTADOS:** Assim, observa-se que o câncer de colo de útero, no Brasil, apresenta taxa de mortalidade de 6,12%. E na Região Norte essa taxa equivale a 10,06%. Dessa forma, é evidente que essa região em relação ao câncer de colo uterino ultrapassa de forma acentuada o padrão da média nacional. Já o câncer de mama no Brasil apresenta taxa de mortalidade de 16,53% e na Região Norte essa taxa de mortalidade é de 8,33%. Desconsiderando os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama feminina ocupa a primeira posição mais frequente em todas as Regiões brasileiras, com um risco estimado de 81,06 por 100 mil na Região Sudeste; de 71,16 por 100 mil na Região Sul; de 45,24 por 100 mil na Região Centro-Oeste; de 44,29 por 100 mil na Região Nordeste; e de 21,34 por 100 mil na Região Norte, já o câncer do colo do útero, excetuando o tumor de pele não melanoma, é o primeiro mais incidente na Região Norte (22,47/100 mil). Sendo o segundo no Nordeste (17,62/100 mil) e Centro-Oeste (15,92/100 mil). Já na Região Sul (17,48/100 mil), ocupa a quarta posição e, na Região Sudeste (12,01/100 mil), a quinta posição. **CONCLUSÃO:** Portanto, tendo em vista a prevalência na região Norte, faz-se necessário o estudo dos aspectos epidemiológicos, em particular do câncer de mama e do câncer do colo uterino, quanto à sua distribuição, às variáveis etárias e etiológicas e à sua evolução, é fundamental para que ocorra o planejamento de ações da atenção básica, assim como de unidades de assistência de alta complexidade em oncologia, tendo em vista aperfeiçoar os indicadores de diagnóstico e proporcionar tratamento em tempo hábil, principalmente os de grupos mais suscetíveis.

Palavras-chave: câncer de mama, câncer de colo de útero, prevalência, região Norte, mortalidade.